votos religiosos, dizendo: “De facto, isto não traz nenhum bem; é apenas um meio de extrair algo do avarento”

Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ambos, narrou: O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que ele proibiu votos religiosos, dizendo: “De facto, isto não traz nenhum bem; é apenas um meio de extrair algo do avarento”.
[Sahih] [Bukhari e Musslim]

O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu os votos religiosos (nadhir), que é quando uma pessoa impõe a si mesma algo que não foi exigido pela Shariah. Ele disse que o voto não adianta nem atrasa nada, mas é apenas uma forma de tirar algo de uma pessoa avarenta, que só faz o que lhe é obrigatório. O voto não traz nada que já não tenha sido decretado para a pessoa.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/2960